

Eleições Autárquicas

A honestidade não dá votos?

No próximo dia 14 efectuar-se-ão as eleições para as Autarquias, as quais elege as Assembleias de Freguesia, a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

Como se depreende facilmente, as eleições autárquicas visam, preferentemente, a eleição de quem conheça os problemas locais, e queira, com seriedade, resolvê-los, a bem da comunidade e não do partido.

Acontece, porém, que os partidos não se subordinam a essa realidade «do bem da comunidade», e sobrepõem-se-lhe em proveito próprio. Isto é, a escolha é do partido e para o partido. E esta política partidária está a prejudicar a democracia.

Di-lo o insuspeito magistrado Marques Vidal com esta clareza e objectividade: «Vive-se em tempo de inversão de valores, onde o normal é ser incoerente e troca-tintas, e o anormal é ser honesto...».

Marques Vidal escreveu-o no Semanário «O Diabo» em 22 de Julho, e no mesmo Semanário de 5 de Agosto, aponta as consequências dessa «inversão de valores»: «As pessoas de bem, de ideal generoso e de comprovado valor intelectual vão-se afastando da intervenção activa nos sectores sociais e políticos. Os seus lugares passam a ser preenchidos de um modo geral, pelo oportunismo dos invertebrados».

Com razão, pois, Vítor Cunha Rego escreveu no «Diário de Notícias», de 6 do corrente: «Pode ser que a honestidade já dê poucos votos.»

Como se pode chegar a esta situação?

Lemos no diário «Público», de 19 de Outubro, que nos Açores o Partido Social democrata, pela boca do presidente Costa Neves, acusou o governo regional socialista de intimidar funcionários públicos se estes se recusarem a ser candidatos às eleições autárquicas nas listas do PS. Segundo a Agência Lusa e de acordo com a história relatada por Costa Neves, «um funcionário foi solicitado para fazer parte de uma lista socialista e, perante a sua recusa, foi-lhe sugerido que as filhas

poderiam não vir a ter emprego».

Numa zona como os Açores e num País pobre, como é Portugal, a oferta de colocação de pessoas em lugares remunerados tem ambiente propício, mesmo para os que são eleitos, visto que sempre recebem alguns escudos-moeda mensalmente.

E a promessa de lhes colocarem os seus parentes aumenta a «compra» de votos.

António Barreto que já foi ministro na actual democracia, escreveu no diário «Público», de 16 de Novembro: «O poder local português, tem em termos europeus, poderes ridículos e recursos financeiros medíocres. E, proporcionalmente, funcionários a mais. Ainda, por cima, as autarquias são, por vezes, agências de emprego social ou albergues de clientes políticos».

António Barreto terá, alguma vez, visitado a Câmara Municipal de Melgaço? Ou teria lido uma entrevista de Rui Solheiro a este respeito?

Luis Delgado, em artigo publicado no «Diário de Notícias», de 24 de Setembro último, escreveu: «Nunca nenhum governo teve tantas tias, primas, avós, mulheres, afilhados e maridos juntos, ao vivo».

É que como disse há pouco um membro autárquico: «Quem está no poder come; quem não está, cheira».

E o estômago tem muito peso, mormente quando não come o que quer e como quer.

Lança Brito, no «Correio da Manhã», de 4 do corrente, elucida os leitores das Autarquias, e fá-lo desta maneira: «Cidadãos, combatamos a demagogia barata, o desleixo, o favoritismo, o não-te-rales; e exijamos o rigor, a eficácia, a competência e a nossa própria dignidade».

A aceitação, na prática, deste conselho, será um esteio forte contra a situação que se vive actualmente e se expressa nesta fase: «Pode ser que a honestidade já dê poucos votos» como escreveu Vítor Cunha Rego, ou que «o normal é ser incoerente e troca-tintas e o anormal é ser honesto», como escreveu Marques Vidal.

Júlio Vaz

«Voltou o Arraial»

Na época de Verão, com a chegada dos emigrantes de visita aos seus familiares, amigos e à própria terra que os viu nascer, esta sofre grandes transformações. Uma delas, verifica-se na existência de arraiais quase todos os dias.

Também os que não são emigrantes, mas que vivem longe da terra, procuram essa época para gozar da mesma alegria e matar saudades de tanto tempo que foi a sua ausência.

É um tempo saudável, de confraternização e amizade, em suma: É um convívio salutar em que todos gostamos de participar.

Passado o Verão e, perante a ameaça de um Inverno rigoroso com chuva em abundância, novo «arraial» chegou. Porém, este apresenta outras características e outras dimensões bem diferentes do outro arraial que referi anteriormente. Neste «arraial», entram em acção apenas os mestres das bandas, aqueles que com facilidade conseguem arrastar todos os que gostam da música desafinada. Apesar desta anormalidade, o «arraial» continua e à medida em que os dias vão passando, os mestres vão aperfeiçoando a música ao ponto desta parecer atingir a perfeição, isto é, a promessa de um

Mundo melhor para todos. Os participantes cada vez se tornam mais animados pois, no final deste «arraial», haverá outro «concerto». Eu, e muitos mais, não acreditamos em tamanha sinfonia e, por isso, não vamos ao «arraial».

Porém, mesmo longe, vamos observando a execução das partituras e temos que admitir que depois de tanta música algo de harmonioso poderá aparecer, pois por vezes, no ruim pano cai a nódoa...

Durante o tempo em que estou a escrever estas linhas, estou com o pensamento no nosso jornal «A Voz de Melgaço», nos belos artigos escritos pelo senhor Padre Júlio e pelos outros colaboradores do jornal. Todos eles descrevem as belezas da nossa terra bem como os defeitos que a mesma apresenta, e que já deviam ter desaparecido há muito.

Pode ser que agora com a nova «banda» de músicos, a afinação seja outra. Por isso, estou esperançado que Castro Laboreiro, terra de que todos nós gostamos, consiga uma Junta de Freguesia que, além doutras coisas, meta mãos à obra e construa um caminho que permita a qualquer visitante olhar o seu velho castelo, monumento que devido ao seu difícil acesso, não está ao alcance das pessoas com dificuldades de locomoção.

Também a minha freguesia de Paderne tem necessidade de uma nova «orquestra» na Junta de Freguesia, de forma a que o cemitério esteja com

aspecto limpo, o que penso não ser uma tarefa muito difícil de realizar. Para tal, bastaria ter um funcionário que para além da limpeza do cemitério se ocupasse também da limpeza do adro da igreja, de forma a evitar os reparos dos residentes e dos muitos visitantes que por lá passam. Também seria óptimo que mandasse arborizar a alameda que antigamente servia para fazer as feiras dos dias 3 e 18 de cada mês. Em relação à Casa da Mesa (nome pela qual era conhecida antigamente), seria desejável que a mesma fosse restaurada. Este local tem um valor simbólico na medida em que, noutros tempos, era o local onde as crianças iam almoçar após receberem a primeira comunhão.

Este local, depois de restaurado poderia ter outras funções, como por exemplo, poderia armazenar as pedras espalhadas pelo adro da igreja, dando origem a um pequeno museu ou então servir de capela mortuária.

Já agora, fico esperançado que a nova «orquestra» que vai actuar na nossa Junta de Freguesia, faça a reparação do caminho que vai de Várzea até S. Roque (Carregal) de forma a que nos dias de festa, a procissão que se dirige para S. Roque acompanhada pela Banda possa por ali passar com toda a dignidade.

Oxalá que este «arraial» que está a ser tão propagandeado não nos traga só foguetes!...

Manuel José Côrtes
Queluz, 9 de Novembro de 1997

Entrada do Castelo

Continua o Perigo

Mais uma vez chamamos a atenção para o perigo iminente que é a entrada para o Castelo de Castro.

Se acontecer uma desgraça, não digam que não alertamos.

É vergonhoso deixar estar assim aquela entrada com o risco de vir alguma pessoa pela escarpa abaixo, ferindo-se gravemente ou morrendo.

Semana do Mel

Vai realizar-se, esta semana, de 15 a 21 de Dezembro no Solar do Alvarinho, e é organizada pela Câmara Municipal. A semana tem estes objectivos:

- Valorização deste produto local;
- Promoção e divulgação;
- Divulgação da apicultura da região;
- Preservação dos usos e costumes tradicionais; e
- Apoio à comercialização.

Imaculada Conceição

No próximo dia 8 celebra-se, na Igreja Católica, a festa da Imaculada Conceição.

Por várias razões devemos festejar a Imaculada.

A primeira razão é a razão da Fé que professamos: a Virgem Santíssima foi concebida sem mancha de pecado original e foi-O porque seria a Mãe do Verbo encarnado no seu ventre virginal.

Seria a Mãe do Verbo que todos sabemos que foi o Mártir do Gólgota, e que pela sua morte nos libertou do pecado e nos abriu as portas do Céu.

Esta é a razão, a grande razão da festa da Imaculada, que foi concebida sem mancha de pecado, porque seria a Mãe do Redentor.

A segunda razão da celebração festiva da Imaculada Conceição é que Ela está muito liga-

da à História de Portugal e está na alma e no coração dos portugueses devotos da Santíssima Virgem.

Vila Viçosa e a Universidade de Coimbra atestam, conjuntamente, com as grandes catedrais, o respeito e a admiração que Reis de Portugal e professores da Universidade tiveram pela Imaculada Conceição.

A Santíssima Virgem quis, com os seus próprios lábios, lembrar a todos os crentes quem Ela era, e à vidente de Lourdes, disse-lhe que era a Imaculada Conceição.

Como crentes e como portugueses devemos testemunhar o nosso respeito e a nossa veneração, sempre, à Imaculada Conceição, e, em especial, no próximo dia 8 deste mês de Dezembro, vivendo-o com amor filial.

A pobreza aumenta...

As Nações Unidas desejam que o período de 1997 a 2006 seja vivido na irradiação da pobreza.

Que pobreza há no mundo?

Um terço da população vive com menos de 180 escudos por dia;

Nos últimos 50 anos, o número de pobres triplicou, e o dos ricos duplicou;

E sabe-se que um por cento da riqueza mundial é suficiente para acabar com a pobreza existente.

Da Vila e Concelho

Festa de Santo Amaro em Crespos – Espanha

A nível dos anos anteriores, realiza-se no próximo dia 15 de Janeiro, a tradicional e já muito conhecida festa em honra de Santo Amaro, em Crespos, no concelho de Padrenda, junto à fronteira Luso-Galaica, a curta distância de Melgaço.

Do programa consta Missa Solene a que preside o pároco da localidade, D. Camilo, acolitado pelos sacerdotes das comarcas vizinhas, Sermão e Procissão, que percorre o itinerário habitual.

Esta festa é já de velhas tradições e tem sido, ao longo dos anos, bastante participada por muitas centenas de pessoas, tendo a sua realização servido para que os povos das duas regiões estreitem cada vez mais as suas relações de amizade.

A Música Popular da Galiza, incluída no programa dos festejos, com o objectivo de proporcionar um intercâmbio cultural entre as populações ribeirinhas, apresenta os vinhos, a «empanada», o «polvo» e os «calhos», ali apreciados pelos «nuestros hermanos», e também pelos visitantes, que naquele dia se deslocam àquela terra, e não deixam de constituir, apesar de muitas manifestações e outras diversões programadas, o grande motivo das festas de Santo Amaro.

Crespos é também um dos mais lindos pontos turísticos da Galiza e uma região de excelentes vinhos regionais, bem assim como dos seus pratos típicos da «Gastronomia Galega» e as respectivas «Tapas Variadas», apresentadas pelo «Café-Bar Sara», daquela localidade.

Os visitantes ainda terão a oportunidade de apreciar os melhoramentos

daquele Concelho, como sejam as Piscinas, o Campo de Ténis, o Campo de Futebol, etc. Tudo isto se deve ao seu dinâmico Presidente do Município, D. Manuel Pérez Pereira, a quem o povo de Padrenda muito deve, pelo seu desenvolvimento e pela acção cultural daquele Concelho.

A festa encerra com concertos musicais e uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.

Alfredo do Paço

Dr. Domingos da Cunha Gonçalves

Ao longo de catorze anos no exercício das altas funções de Adido à Embaixada da República Federal do Brasil em Lisboa, cessou agora aquele cargo que lhe foi atribuído.

O Dr. Domingos da Cunha Gonçalves é descendente de uma das mais distintas famílias da nossa terra e passou por esta Vila, no passado dia 11 de Novembro, acompanhado por sua Exma. esposa, Sra. Dra. D. Alda Mendonça da Cunha Gonçalves, para visitar o seu íntimo amigo, Alfredo Lourenço do Paço, nosso correspondente e colaborador, e ao mesmo tempo, para se despedir, confraternizando, com um almoço no luxuoso Restaurante «Panorama», desta localidade.

Este simpático casal nosso amigo, partiu em viagem de passeio para a Inglaterra e diversos outros países da Europa, seguindo dali para a cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Epitácio Pessoa, 4578, Ap. 101 – Lagoa – 22471 – 001, Rio de Janeiro – Brasil, onde vai fixar residência, junto dos seus filhos e netos.

Ao Ilustre Diplomata, bem como a sua esposa, desejamos que tivessem feito boa viagem, com desejos das maiores felicidades, e que Deus lhes dê muita

saúde, para gozar a sua aposentação, junto dos seus familiares e amigos.

Casal melgacense visitou a sua terra

Em gozo de férias e de visita a seus familiares, esteve entre nós, o casal nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Manuel Faria e sua esposa, Sra. D. Madalena Faria, que tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura.

Os nossos cumprimentos.

3º Aniversário

José António Lourenço

No próximo dia 23 de Dezembro, ocorre o 3º aniversário do falecimento do saudoso nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante, Sr. José António Lourenço, que foi conceituado comerciante da nossa terra.

Nesse dia, na Igreja Matriz, será celebrada missa por sua alma.

Dra. D. Maria Sílvia da Cunha Morgado

De visita a Melgaço, terra de seus familiares, estiveram entre nós, em viagem de rotina, a Sra. Dra. D. Maria Sílvia da Cunha Morgado e sua irmã, Sra. Dra. D. Maria da Graça da Cunha Morgado, ambas advogadas na cidade de Belém, Estado do Pará – Brasil.

As visitantes são sobrinhas do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Dr. Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Digmº Adido à Embaixada do Brasil, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo, estimado assinante e anunciante, Sr. Manuel Augusto de Castro, proprietário do Restaurante (Adega Regional) «Sabino», desta vila.

Também festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. José Afonso Marques (Zéquina), residente em Orense – Espanha.

Aos aniversariantes desejamos longa vida e os nossos parabéns.

Aniversário

No próximo dia 23 de Dezembro festeja o seu aniversário natalício a nossa conterrânea e estimada assinante, Sra. D. Isaura Ludovina Nabeiro Pereira.

À aniversariante desejamos que esta data se repita por muitos anos.

Arménio de Melo

De visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo, Sr. Arménio de Melo, Sub-Chefe da P.S.P., aposentado, acompanhado de sua esposa, residentes em Braga.

Os nossos cumprimentos.

Henrique de Castro

Acompanhado de sua esposa, Sra. D. Irene de Sousa e Castro, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Henrique de Castro, residentes em França há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

Júlio Cândido Azevedo

A fim de passar quatro ou cinco meses junto de seus familiares, partiu para Vila Pouca de Aguiar, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo (Juca).

Desejamos que tivesse feito boa viagem, e feliz regresso.

Parabéns a Você

Fez anos a menina Catia Marisa Lourenço da Cunha, filha do Sr. Manuel Severo da Cunha, Cabo da G.N.R. no Posto desta Vila, e da Sra. D. Eva Lourenço da Cunha.

Os nossos parabéns com desejos de longa vida.

Falecimento em França

Em França, onde residia há muitos anos, faleceu a Sra. D. Eulália Alves da Costa, de 53 anos de idade, natural de Vila Nova de Cerveira, casada com o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Armando José da Costa, natural desta Vila.

A extinta, pessoa muito estimada no nosso meio, era mãe da Sra. D. Maria Fernanda Alves da Costa Casal, casada com o Sr. José Domingues Casal, e do Sr. José Armando Alves da Costa, cunhada do Sr. António Manuel da Costa, comerciante desta Vila, da Sra. D. Maria Margarida da Costa Moreira, casada com o Sr. José Inácio Moreira.

O seu corpo foi trasladado para esta localidade, onde após missa de corpo presente, a que presidiu o Rev. Pe. Manuel Batista Pombal, pároco de Chaviães, se realizou o funeral, com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço
(continua na pág. 3)

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Manuel Luis Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:

Rabosa – Penso • Tel. 416066
4960 MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 – 1º – Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA

PASSA-SE

Ourivesaria em Valença

ÓPRIMA LOCALIZAÇÃO!
EXCELENTE NEGÓCIO

Tel. 051-825299
(horas de expediente)

Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 – Tel. 214284
4710 BRAGA

Composição e Impressão
em Offset:

Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 272967 – Fax 612008
4700 BRAGA

Assinatura anual:
2.500\$00

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói – aluga – compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço

Escrit. – Rua do Fujacal nº 20 – R/C – Telef. 73337
Resid. – Rua do Pinheiro, 113 – Nogueira – Telef. 683103 — BRAGA

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada

(continuação da pág. 2)

De Paços Necrologia

Há dias faleceu, no Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo, a Sra. Alzira Mendes, viúva, de 66 anos de idade, natural do Lugar do Casal, desta freguesia. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre, daquela cidade para o cemitério desta freguesia.

Também algures, num dos Hospitais de França, faleceu há dias a Sra. Júlia Alice Esteves, viúva, de 47 anos de idade, natural do Lugar de Sá, desta freguesia. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre, daquele País, para esta Igreja, onde o seu corpo esteve em câmara ardente, tendo ido a enterrar neste cemitério.

Em nosso nome pessoal e em no de «A Voz de Melgaço», apresentamos às respectivas famílias que estão de luto, as nossas sinceras e dolorosas condolências.

O tempo

Na data em que escrevo esta crónica, o tempo continua de autêntico inverno; chuva, ventos fortes, trovoadas e neve, pelo que não deixa os agricultores fazer as sementeiras da época e outros trabalhos do campo.

E, por hoje, é tudo.

De Cristóval

Na residência da sua filha, no Lugar da Esquiça, faleceu, há dias, o Sr. Alberto Rodrigues, viúvo, de 88 anos

de idade, natural desta freguesia, onde serviu a Igreja e o povo cerca de cinquenta anos, como sacristão, tendo trabalhado com os saudosos Padres: Pereira, Abílio, José do Egito e Lourenço. Tinha muito orgulho na sua actividade, ao ponto de granjear muitos e bons amigos, deixando muitas saudades em toda a freguesia, principalmente naqueles com quem mais convivia.

Cristóval ficou mais pobre, pelo que será difícil encontrar quem o imite. Oxalá que o Senhor o leve quanto antes para junto de Si.

A todos os seus familiares, em nosso nome pessoal e no de «A Voz de Melgaço», as nossas sinceras e dolorosas condolências.

SOCIEDADE

Aniversários

No próximo dia 8 deste mês de Dezembro, passa o aniversário natalício de D. Carolina Augusta Soares Ramos, e no dia 18 do mesmo mês, o de seu marido, Sr. Augusto Ramos.

Ao casal amigo e prezado assinante de «A Voz de Melgaço», os nossos parabéns e votos de muitas felicidades.

Adega Cooperativa de Monção

Mediante um investimento de quase meio milhão de contos, a Adega Cooperativa de Monção vai instalar um polo no concelho de Melgaço, para os produtores de Alvarinho, locais.

Fazem anos no mês de Dezembro

No dia 1, as Sras. D. Aida Bermudes, D. Maria Belarmina Rodrigues Ribeiro, D. Maria Adelaide Nabeiro Pereira, D. Alzira Ana Cardoso Rodrigues, os Srs. Lindolfo Gonçalves e Jean Lue Marida; no dia 2, as Sras. D. Sílvia Maria Pereira Pires e D. Emília Gonçalves Teixeira; no dia 3, a Sra. D. Maria Cristina Lourenço Gonçalves; no dia 4, as Sras. D. Maria de Jesus Alves Henriques, D. Maria Helena da Silva Calheiros e D. Eva Maria de Araújo Pereira; no dia 5, as Sras. D. Maria Armanda Lopes Malheiro e D. Maria José Morais Afonso; no dia 6, o Sr. João Rodrigues; no dia 7, as Sras. D. Alice da Conceição Salgado e D. Maria Amélia Fernandes, no dia 8, as Sras. D. Maria Guisele da Conceição de Sousa Cerqueira e D. Maria da Conceição Gonçalves, os Srs. António Eduardo Rodrigues, Alípio Dias e José Eduardo de Freitas; no dia 9, a menina Alexandrina de Jesus Cardoso Rodrigues; no dia 10, as Sras. D. Maria Dina Esteves Domingues, D. Maria Celestre Regueira, os Srs. Manuel Duarte Magalhães Fernandes Pinto e Rodolfo Manuel de Carvalho; no dia 11, a Sra. D. Maria Angelina Vieira Solheiro e o Sr. Manuel João Lourenço; no dia 12, as Sras. D. Duartina de Jesus Afonso Barros, D. Maria Manuela Rodrigues, D. Maria Isabel Pires, D. Ana Paula Igrejas Nabeiro e D. Lurdes Ribeiro e o Sr. Domingos José Nunes da Rocha; no dia 13, as Sras. D. Virgínia Ribeiro Mendes de Sousa, D. Maria Fernandes da Silva Gonçalves e o Sr. Manuel Eduardo Castro de Sousa; no dia 14, a

jovem Elisa Maria Saraiva Igrejas; no dia 15, as Sras. D. Maria de Fátima Teixeira e D. Maria Lúcia Gonçalves; no dia 17, as Sras. D. Margarida Augusta Golim, D. Maria Alberta Melo de Sousa, os Srs. José António Lourenço Golim e Carlos Alberto Fernandes Almeida; no dia 18, as Sras. D. Maria Fernanda Lourenço Cerdeira e D. Maria Nazaré Ribeiro Lima, o Sr. Álvaro Domingues; No dia 21, as Sras. D. Isaura Ludovina Pereira e D. Germana Rodrigues Gonçalves; no dia 22, o Sr. Evaristo José Domingues; no dia 23, a Sra. D. Albertina Gonçalves de Sousa; no dia 24 a Sra. D. Perpétua do Nascimento Golim Lourenço e o Sr. João Henrique Lourenço Cerdeira; no dia 25, as Sras. D. Isabel Maria Igrejas Ribeiro, D. Olinda do Nascimento Domingues, os Srs. Henrique José de Sousa Calheiros e Franço Cachada; no dia 26, a Sra. Benvinda Ofélia Gonçalves e o Sr. José Augusto Alves Fernandes; no dia 27, o Sr. José Luís Gomes de Sousa; no dia 28, os Srs. João António Lopes, o Sr. António José Esteves Duarte e os meninos João David Ribeiro de Vasconcelos e André Luís Gomes Soutelo; no dia 29, a Sra. Cláudia Augusta Pereira Saraiva e o Sr. Manuel José Alves.

no funeral, bem assim como em todos os actos de culto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A família: Armando José da Costa, José Armando da Costa, Maria Fernanda da Costa Casal, José Domingues Casal e outros familiares.

Júlia Alice Esteves – Sá/Paços

Suas filhas, neto, genros e restante família, vem por este meio agrade-



cer publicamente a todas as pessoas que se uniram à sua dor por ocasião da doença e morte da saudosa extinta. Mais agradecem ainda a todos quantos participaram no funeral e nos actos litúrgicos em sufrágio da sua alma.

A família

AGRADECIMENTOS

Eulália Alves da Costa

A família da saudosa extinta, falecida recentemente em França, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar

Alzira de Jesus Mendes – Casal/Paços

A família de Alzira de Jesus Mendes, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam

(continua na pág. 4)

Serralharia Artística
C O D Y
Portas • Caixilhos
Marquises
(Tudo em Alumínio anodizado)
de: Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne - Telef. 42244
4960 MELGAÇO

am **CONSTRUÇÕES**
Adelino Medela e Filhos, Lda.
«Orgulhamo-nos do que construímos»
CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO
Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

DAÑIEL VIDAL
• Tacos • Parquês • Lamparquês •
• Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
• Cortiças •
Fornecimento e Colocação
Agente das Tintas Garpintex
Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

Casa Rodrigues
De: Isaías Rodrigues
Aparelhagens Sonoras - Arcos e Andores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.
Tel. 414008 Cristóval - 4960 MELGAÇO

António Medela, Lda.
COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA
Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana)
4960 MELGAÇO Residência: Tel. 44130

JUSTINO ALVES & ALVES, LDA
EMPREITEIRO

- Construção de Moradias e Prédios.
- Venda de Apartamentos.
- Todo o trabalho de construção civil.
Sede: Sº do Alívio - Gave • Tel. 47143/47415
4960 MELGAÇO

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA
Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis
EM BRAGA:
Escritório
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º
Telefones 217256/214185 Fax 217256

Dra. Maria Cândida Fonseca
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS:
MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420
PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1º • Telefone 02.2000423

COMPANHIA DE SEGUROS **F** FIDELIDADE S.A.
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Mediador: Anselmo Manuel Malheiro
Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO
Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

Bento Gomes
TINTAS ELECTRODOMÉSTICOS
Rua Dr. Afonso Costa
Tel. 42113 - 4960 MELGAÇO

(continuação da pág. 3)
nos momentos de dor e luto, estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.
Agência Fun. Orquídea - Melgaço

Idalina Augusta Rodrigues

– Outeiro/Chaviães

Sua família vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Fun. Orquídea Melgaço

Maria de Sousa Lobato

– Golães/Paderne

Sua família, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Fun. Orquídea Melgaço

Alberto Rodrigues

– Esquipa/Cistóval

A família de Alberto Rodrigues, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Fun. Orquídea Melgaço

Amadeia Dinora Gomes – Prado

A família de Amadeia Dinora Gomes, que foi de freguesia de Prado, sobretudo o seu marido e filho, agradecem penhorados a todos quantos, por ocasião da morte da saudosa extinta, lhes manifestaram o seu sentido pesar, se solidarizaram oferecendo flores, estando presentes e acompanhando o préstito fúnebre, e participando nos actos de sufrágio, sobretudo na missa exequial e de sétimo dia.

Embora sem qual quer culpa, pedem vénia pelo lapso de tipografia no agradecimento publicado em 1 de Novembro.

Agência Funerária Mira

António de Jesus Fernandes

– Remoães

A família de António de Jesus Fernandes, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Mira

Elvira Meleiro

– Sande/Paderne

A família de Elvira Meleiro, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Mira

Dores Duro (Esposa do Cachavelho)

– Alvaredo

O marido, filhos e demais família de Dores Duro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se solidarizaram com a sua dor por ocasião do infausto acontecimento do desaparecimento inesperado da saudosa extinta, apresentando sentimentos, incorporando-se no funeral e participando nas celebrações exequiais e de sufrágio por sua alma.

Albina Rosa Esteves – Cistóval

A família de Albina Rosa Esteves, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Mira

Marcelino Fernandes

– Felgueiras/Penso

A família de Marcelino Fernandes, vem por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Mira

A mistificação

Referimos no último artigo que a sociedade melgacense se encontra sob o efeito de um fármaco dormente.

Hoje iremos referir alguns casos que provam a mistificação de que o poder local se serve para fazer crer que a sua actuação tem como único objectivo, o bem de todos os munícipes.

Chegou finalmente (!) o relatório da última inspecção à Câmara.

Para além de uma análise mais detalhada, que prometemos para mais tarde, iremos referir agora alguns «pormenores» constantes do mesmo.

É sabido que o poder socialista goza da fama de proteger os mais fracos e desprotegidos. Nada mais falso! A folhas 75 do referido relatório, dizem os senhores inspectores «a nomeação de M. T. R. como Chefe de Secção processou-se sem que tivesse sido cumprido o módulo de tempo mínimo de permanência na categoria anterior».

Na mesma página, ponto 4.7, referem ainda que «a reclassificação profissional de 4 funcionários foi efectuada em contravenção com o disposto no Dec. Lei nº. 242/87. Logo os despachos de 12.6.92, do sr. Presidente da Câmara, que reclassificaram estes funcionários, são nos termos do artº. 63º do Decreto Lei nº. 242/87, nulos e de nenhum efeito». E no ponto 4.8 referem os senhores inspectores que «contrariamente ao que acontece noutras categorias, não tem sido abertos concursos de acesso de pessoal operário».

Esta é a prova de que o poder socialista não protege os mais fracos e desprotegidos. A sua fama é pura mistificação!

Como é mistificação o apoio dado à educação e à cultura.

Para as escolas do 1º ciclo (sector primário) o poder socialista dá uma verba de 6000\$00/ ano. Será que chega para a compra do papel higiénico? Para o jantar de homenagem ao professor aposentado, a Câmara, perdão, a maioria socialista esbanja 400.000\$00 (quatrocentos contos!!!).

Mas a mistificação vai mais longe! Suplica-se o apoio de alguns cidadãos para a comissão de apoio à candidatura socialista. Essa comissão foi composta por uma larga maioria de professores do 1º ciclo. Mas quando se trata de arranjar colocação (leia-se tacho) para aqueles que estão deslocados, não se olha a critérios de justiça. Neste caso funciona a cunha (veja-se o que acontece na educação de adultos).

Praticando a política do partido úni-

co, a maioria socialista «conquistou» para as suas hostes as juntas de freguesia que representavam outras forças partidárias. Para tal, lançou mão dos argumentos mais baixos, mentindo, enganando, mostrando documentos truncados e incompletos, tudo serviu!

Um dos argumentos utilizados foi o de que os vereadores do PSD votavam contra os projectos das Juntas de Freguesia. O que não disseram é que esses vereadores tinham razões objectivas para votar contra, e que no fim das votações, para que dúvidas não houvesse, fizeram sempre declarações de voto. Foram essas declarações que a maioria socialista não mostrou e que por tal razão passamos a transcrever: «têm os vereadores do PS afirmado que votam favoravelmente porque estão de acordo com o documento. Desconheço se o consultaram com antecedência. Uma coisa é certa: na reunião não o fizeram com certeza. O voto contra, dos vereadores do PSD, é mais do que evidente que é uma forma de protesto pela forma como a maioria socialista tem dirigido as reuniões, e não um voto contra os pedidos de subsídio feitos pelas Juntas de freguesia. Nunca o PSD votou contra qualquer pedido de subsídio feito pelas Juntas de freguesia, as quais merecem, indiscutivelmente, todo o nosso apoio pela forma abnegada como se dedicam à defesa dos interesses da freguesia a que pertencem». Este é o teor da declaração de voto dos vereadores do PSD, apresentado na votação do assunto nº 207, constante da minuta da reunião ordinária de 28 de Abril de 1997.

Palavras para quê? Os factos falam por si.

Para terminar queremos colocar ao leitor, em especial aos senhores presidentes de Junta que trocaram de camisola, uma questão puramente académica: se numa reunião do executivo camarário fosse presente uma proposta para atribuição de um subsídio à educação e à cultura com os valores que atrás foram referidos (6000\$00 para as escolas do 1º ciclo e 400.000\$00 para um jantar de homenagem ao professor aposentado) votariam favoravelmente? Naturalmente que, para não serem acusados de não apoiarem a educação dos nossos filhos, teriam de votar a favor ou, votar contra e dizer por que o faziam. Foi assim que os nossos vereadores procederam. Tudo o resto é pura mistificação que aliada ao efeito «Lorinin» dá o resultado que todos nós conhecemos já lá vão quase duas décadas.

Melgaço, 20 de Novembro de 1997
A Comissão Política do PSD/Melgaço

Vende-se

Prédio r/c e 1º andar no centro da Vila de Melgaço. Gaveto Rua Nova de Melo/Rua Velha, frente ao antigo Hospital. Propriedade de Herdeiros de Ezequiel do Val.

Contactar João Vale - Tel 058-65170

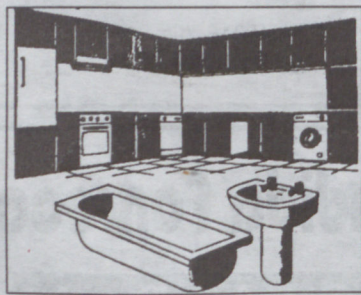
A CASA ACRY-ARTE

Rua 1º de Maio - Melgaço

Além de Artesanato, agora abriu uma secção de fumeiro caseiro com as famosas alheiras e presunto do Barreso e uma garrafeira com grande variedade de vinhos.

Telefone 051.43806 - Visite-nos!... Obrigado

António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS, MOSAICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS, BANHEIRAS, TORNEIRAS, ETC.

LOJA: Rua Joaquim Pires Jorge, Lote 143 Casal Machados - Catujal - 2685 SACAVÉM
Tel. e Fax: 9412664 • Telemóvel: 0936-451921
ARMAZ.: Casal Machados - Catujal 2685 SACAVÉM

Francisco Assunção

Médico Especialista

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Rua da Calçada

(Frente à caixa Geral de Depósitos)

Telef. 42095 - MELGAÇO

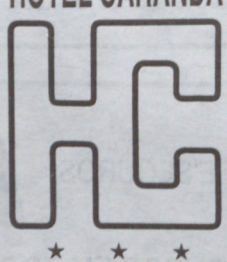
HOTEL TURISMO



★ ★ ★ ★

Praceta João XXI - 4710 Braga
Tel. (053) 612200 - Fax (053) 612211

HOTEL CARANDÁ



★ ★ ★

Avenida da Liberdade,96 - 4710 Braga
Tel. (053) 614500 - Fax (053) 614550

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

Agência Funerária Orquídea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente
Contacte-nos pelos telefones:
Diurno: em Melgaço = 43048
Noctuno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito e Bronzes

Arte Funerária

Largo Hermenegildo Solheiro

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Dominiques

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Inspeção à Câmara Municipal

«Eu» posso, quero e mando é o mote de Rui Solheiro, a que a Inspeção responde...

É uma segunda inspeção à Câmara Municipal e, esta, feita pela Inspeção-Geral da Administração do Território.

É um retrato do Presidente no desrespeito às normas e leis a que deve obedecer, é um retrato da sua auto-suficiência irresponsável, e é um retrato do seu à-vontade em agir sem o senso que o cargo, pelo menos este, exige de todos os que sentem as responsabilidades dos seus actos.

A inspeção é longa, no texto-relatório, razão por que teremos de a dar a conhecer por fases, a fim de que os melgacenses saibam a verdade e julguem as ilegalidades, e as irregularidades, etc., de que os Inspectores o acusam.

A Inspeção-Geral diz: «Analisada a matéria de facto e apresentadas as respectivas conclusões, os Srs. Inspectores propuseram entre outras comunicações:

- A comunicação ao Tribunal de Contas da nomeação de funcionária em violação do artº 24º do DL nº 247/87;

- A comunicação ao Tribunal de Contas das reclassificações profissionais de 4 funcionários por violação do artº 51º, nº 3º do DL nº 247/87.

- A comunicação ao M.P. no Tribunal Administrativo do Círculo do Porto, das mencionadas 4 reclassificações, para efeitos da sua impugnação contenciosa ;

A Inspeção Geral faz a seguinte «Apreciação»: «Em face do conteúdo do presente relatório e perante a análise que aí foi feita pelos Srs. Inspectores, nada temos a opor quanto às propostas de comunicação ao Tribunal de Contas e ao MP. do TAC do Porto, em matéria de gestão de pessoas».

Por que esta decisão? Por violação legal. Lê-se no Relatório da Inspeção: «Em matéria de reclassificação profissional detectaram-se quatro processos de reclassificação de funcionários, em violação do nº 3º do artº 51º do DL nº 242/87. Ora, nos termos deste preceito legal, a reclassificação de funcionários só é possível desde que seja englobada no âmbito de uma reestruturação de serviço, o que não aconteceu. Logo, os despachos de 12-

6-92 do Sr. Presidente da Câmara que reclassificaram estes funcionários, são, nos termos do artº 63º do DL nº 242/87, nulos e de nenhum efeito».

Apresentamos este texto para provar a ignorância ou a deficiente capacidade para interpretar a legislação vigente, comprometendo, desta forma, o cargo e a função administrativa. Mas estas deficiências, culpáveis ou não, podia evitá-las se ouvisse os membros da Câmara, membros eleitos. Pois seriam, mais cabeças a estudar os assuntos.

Acontece, porém, que Rui Solheiro se tem como onisciente e não dá entrada aos Vereadores da Oposição, já que os Vereadores socialistas são a ressonância do Presidente.

A Inspeção verificou este facto e pronunciou-se obrigando o Presidente a informar devidamente os Vereadores, o que não fazia, e a abrir toda a documentação aos Vereadores, o que também não fazia.

Transcrevemos do relatório da Inspeção:

- «É direito dos membros da Assembleia Geral e dos Vereadores terem acesso a toda a documentação da Câmara a fim de poderem cumprir devidamente o seu mandato».

- «As reuniões da Câmara efectuam-se às segundas-feiras. Dado que, por vezes, a Ordem de Trabalhos só é distribuída na sexta-feira anterior, sugere-se que a Câmara pondere o assunto, no sentido de todos os Vereadores terem acesso, em devido tempo, aos processos correspondentes aos assuntos agendados».

- «Conquanto não nos pareça ilegal a inclusão de pontos na Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal, que não estejam ainda aprovados pela Câmara Municipal, deverá evitar-se essa prática, por diminuir a capacidade de discussão dos membros da Assembleia Geral».

O «Parecer» da Subinspectora-Geral é elucidativo a este respeito. Diz: «Não tem sido cumprido, ao longo do mandato o disposto no nº 3º do artº 52º do DL nº 100/84, pois o Presidente ou os Vereadores com competência delegada ou sub-delegada não tem informado a Câmara das decisões que proferiram ao abrigo das delegações de competências».

Júlio Vaz

TRIBUNAL JUDICIAL DE MELGAÇO

1/12/97 - 1ª Publicação

ANÚNCIO

FAZ saber que, por despacho proferido em 25/11/97, nos autos de processo Comum Colectivo nº 77/90 do Tribunal Judicial de Melgaço, que o Ministério Público move ontra o arguido FERNANDO COELHO DA COSTA, nascido em 08/10/1968 na freguesia da Prado, Melgaço, filho de João da Costa e de Maria de Lurdes Coelho, solteiro, agricultor, titular do B.I. nº 10003748, emitido pelo A.I. de Lisboa, e com última residência conhecida no lugar de Ferreiros, da referida freguesia de Prado, por haver cometido um crime de roubo, p. e p. no artº 306º nºs 1 e 3 al. b); um crime de violação na forma tentada, p. e p. no art. 201º nº 1, com refº aos artigos 22º e 23º, nºs 1 e 2; um crime de dano agravado, p. e p. nos artigos 308º e 309º, nº 3 al. b); um crime de introdução em local vedado ao público, p. e p. no art. 177º, nº 1; e um crime de desaparecimento de documento, p. e p. no art. 231º, nº 1, com refº ao art. 14º nº 3, sendo todos os artigos citados do C. Penal, foi o arguido declarado CONTUMAZ, com as seguintes implicações: ficam suspensos os termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido (art. 336º nº 1 do C.P.P.), sem prejuízo da realização de actos urgentes, são anuláveis os negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art. 337º nº 1, do C.P.P.) e fica o arguido proibido de obter o passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e carta de caçador, bem como quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas (nº 3 do artº 337º do C.P.P.).

Melgaço, 1997/11/27

A Juiz de Direito,
Alexandra Viana Lopes

O Escrivão-Adjunto,
Victor Roquinho

Certificado de origem para presunto de Castro Laboreiro?

Só se for o de Entrimo, Galiza

Campos Cea, Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, disse, há tempos, que se ia tratar de obter certificado de origem do presunto de Melgaço e Castro Laboreiro.

Aproveitou a Ocasão para informar que Portugal tem batido o record na CEE no que respeita ao conhecimento desta iniciativa. Convém sublinhar que o certificado de origem, aprovado e aceite pela CEE, permite uma venda muito rentável aos produtos que o conseguirem.

Para o dito certificado de origem do produto, é preciso que haja entidade responsável que o possa dar e uma entidade idónea, que tome a si a responsabilidade de conseguir produtores, que a tal se dediquem e quem os comercialize e explore.

Todos nós sabemos disso ou aceitamos perfeitamente que tem de ser assim, o mal é que não vemos, aqui e agora, como levar avante o plano aventado para Melgaço.

Há melgacenses que exploram a produção e venda do presunto com certificado de origem e conseguem excelentes resultados. Só não compreendemos é como, sendo o presunto da nossa terra tão bom ou melhor do que o barroso, o não fizessem aqui, mas em Montalegre.

Nas circunstâncias actuais, com a emigração e com a desertificação daí advinda para Melgaço, não vemos como seja possível levar avante a ideia.

Claro que há a geração nova, a dificuldade é persuadi-la de que, hoje em dia, lhe sé possível obter excelentes resultados económicos, tão bons ou melhores do que lá fora, mas com novas iniciativas e uma vontade férrea de vencer a todo o custo.

Isso implica a união da Escola

com o escol da nossa sociedade melgacense, começando por lhes mostrar como foi possível vir alguém da Suíça para explorar o Alvarinho em grande e sem receio, em Melgaço.

A exploração do presunto – e não só – na nossa terra é impossível sem o empenho e determinação da Escola, das entidades responsáveis e de todos quantos sabem ou devem saber que a nossa terra tem possibilidades como raras outras de enriquecer e prosperar.

Turismo, culinária, e diversas outras actividades a identificar e impulsionar podem conseguir o milagre.

Montalegre não tem o Alvarinho nem o nosso vinho branco regional mas, apesar disso, conseguiu impor a produção e venda do presunto com lucros impensáveis ainda há pouco.

Lamentamos que, surgindo agora a possibilidade de tornar realidade esse sonho, se nos afigure que nada se fará.

Luis de Castro

VENDE-SE

Unidade Hoteleira (Zona de Caminha)

Com 5.000 m² - 3 frentes para ruas principais - junto estrada nacional Viana do Castelo - Valença, com 34 Quartos (Casa de Banho privativa) Zonas de Lazer - Bares - Restaurante Piscina e Parque Automóvel Boa Clientela - Bom Preço

Telefone 058.742797
Telemóvel 0936.358789

VENDE-SE

Quinta da Balvoa - Barral
Propriedades que pertenceram a Manuel Nunes de Castro (falecido)
Aceitam-se propostas

Telefone 42958

TRANSPORTES SOUSA & CARPINTEIRO, LDA.



Transportes ao Domicílio de Mercadorias para Portugal e Estrangeiro

IGREJAS - ROUÇAS • 4960 MELGAÇO
TELEF. PORTUGAL 051-44101 • TELEF. FRANÇA 46.64.28.32

CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença com frente para o novo campo da feira e rodeado pelo Mercado Municipal, Centro Coordenador de transportes e outros serviços de utilidade pública.

O Centro Comercial Europa é um edifício digno desse nome, o seu interior é amplo e atractivo, tem jardins, quedas de água, chafariz, elevador panorâmico, corredores com 4 m de largo, quente no inverno e fresco no verão.

Lojas de todos os tamanhos; escritórios livres de onus ou encargos.

VENHA VISITÁ-LO, ESTÁ QUASE PRONTO

G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.

Na Cidade Nova em Valença - Tel. 824530 - VALENÇA

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

AMADEU PEREIRA E CARLOS PEREIRA

PORTUGAL PREVIDENTE • bonança • ALIANÇA U.A.P.
• GLOBAL • MAPFRE • FIDELIDADE

Consulte-nos Sempre! Com certeza ficará satisfeito.

Rua Fonte da Vila S/N - 4960 MELGAÇO Tel./Fax. 051-42903

CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA

A. Moura Lopes
ENGENHEIRO CIVIL

R. Dr. António Durães, 3º Dto.
Tel. 051-44206 • 4960 MELGAÇO

Lista de Candidatos do Partido Social Democrata para a Assembleia Municipal

Aurélio Rodrigues - *Funcionário público.*
 José Augusto Fernandes - *Economista.*
 Alberto Esteves - *Professor.*
 Carlos de Jesus Antoninho - *Eng.*
 João Paulo da Costa Rodrigues - *Advogado.*
 Manuel António Fernandes - *Industrial.*
 José Augusto de Moraes Esteves - *Escrivão.*
 Marcelino Ilídio Vilarinho Pereira da Rocha - *Reformado.*
 José Manuel Gonçalves - *Professor.*
 José Henrique Domingues da Silva - *Estudante.*
 Júlio Matias de Araújo - *Aposentado.*
 Maria da Glória Pereira Gonçalves - *Escrivã.*
 Luís Esteves Rodrigues - *Industrial.*
 Raúl Ferreira Cardoso - *Comerciante.*
 Abílio José Pires - *Professor.*
 Júlio Augusto Bailão - *Comerciante.*
 Aniceto Guilherme Lisboa - *Aposentado.*
 Jorge António Pires Esteves - *Bancário.*
 Manuel Luís Vergara Vaz - *Professor.*
 António José Douteiro Rodrigues - *Bancário.*
 Manuel Augusto Carpinteiro - *Construtor civil.*
 Álvaro Fernando de Sousa - *Industrial.*
 Augusto Lopes - *Agricultor.*
 Armando José Esteves Afonso - *Bancário.*

Júlio Celestino Coelho - *Bancário.*
 Henrique Manuel Alves - *Aposentado.*
 José Manuel Fernandes - *Escrivão.*
 Ludovina Beatriz Gonçalves - *Doméstica.*
 Aurora de Jesus Rodrigues - *Doméstica.*
 Eva de Jesus Rodrigues - *Doméstica.*

Mandatário: Aniceto Guilherme Lisboa.

Eleição para as autarquias locais

Lista de candidatos do Partido Social Democrata PPD/PSD para a Câmara Municipal

Aprígio Manuel da Costa - *Bancário.*
 Manuel Luís Vergara Vaz - *Professor.*
 José Albano Esteves Domingues - *Advogado.*
 Rui Manuel Lisboa de Sousa Menezes - *Professor.*
 Abílio José Pires - *Professor.*
 Manuel José Cardoso Rodrigues - *Bancário.*
 Carlos de Jesus Antoninho - *Eng.*
 José Augusto Moraes Esteves - *Escrivão.*
 Marcelino Ilídio Vilarinho Pereira da Rocha - *Reformado.*
 Alberto José Meleiro - *Industrial.*

Mandatário: Aniceto Guilherme Lisboa

Unidos por Paderne

Depois de muito pensar e de várias pessoas me incentivarem, decidi apresentar uma candidatura de INDEPENDENTES à Junta de Freguesia de Paderne.

Tive o cuidado de escolher, para o efeito, um grupo de pessoas que considero dinâmicas e trabalhadoras, ignorando as tendências políticas que todos temos, mas que aqui não interessam.

Faço-o, porque tenho um **projecto** para a freguesia, porque consegui uma **equipa** capaz e porque tenho **tempo** disponível para dedicar à minha freguesia.

Nascemos, crescemos e vivemos em Paderne, reconhecemos que algumas coisas importantes já foram feitas, mas há muitas outras que têm que ser feitas, e, quanto mais depressa melhor.

Consideramos que tratando-se de eleições para a Junta de Freguesia, não são as cores partidárias que importam, mas que, pelo contrário, muitas vezes dificultam as soluções. Lutamos pelo bem de Paderne - pelo seu desenvolvimento, pelo seu carácter empreendedor, e não queremos que Paderne seja ultrapassado.

Paderne tem que continuar a marcar presença e ser uma freguesia dinâmica, com instinto de progresso, pois somos a

freguesia mais populosa do concelho, apesar de ultimamente assistirmos a uma diminuição da sua população, que não pode ser ignorada e que é preciso combater.

Os independentes «UNIDOS POR PADERNE» querem cumprir as suas obrigações como Padernenses convictos e crentes nesta freguesia, que começa no Peso e termina em Pomares.

Todos somos Padernenses de primeira.

O cabeça de Lista

Rui Pinho

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes:

CERTIFICO que, para efeitos de publicação, por escritura lavrada aos **24 de Novembro de 1997**, exarada a fls. 83 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº **10-E**, deste Cartório, a **JOSÉ FERNADES** e sua mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO FERNADES**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele

natural da freguesia de Roussas, deste concelho e ela natural da freguesia de Ribeira de Pena (Salvador), concelho de Ribeira de Pena e nesta última actualmente residentes no lugar de Balteiro, e b) **JOSÉ DOMINGUES** e mulher **ÁUREA AIRES DOMINGUES**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da mencionada freguesia de Roussas, onde residem no lugar de Igreja, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que, com esta se compõe de 3 folhas.

Que, por escritura de **Justificação e Compra e Venda** lavrada aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, exarada a folhas vinte e um e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas número cento e vinte e sete-B, deste Cartório, os ora primeiros outorgantes, justificaram o imóvel rústico devidamente identificado na sobredita escritura, com o valor atribuído de três milhões de escudos e pertença que era de

metade indivisa para cada casal.

Por essa mesma escritura os primeiros outorgantes da alínea a) venderam ao terceiro outorgante metade indivisa do mesmo imóvel pelo preço de dois milhões de escudos, o qual ficou a constar com a área de oitocentos e trinta metros quadrados, conforme certidão matricial então arquivada.

Que, pela presente escritura, **rectificam** aquela escritura de Justificação e Compra e Venda no sentido de que a área global do mesmo imóvel é de mil seiscientos e vinte metros quadrados e não oitocentos e trinta metros quadrados, como foi indicado na referida escritura, conforme certidão matricial passada pela Repartição de Finanças deste concelho, que arquivou.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Melgaço, 24 de Novembro de 1997.

O Ajudante,

Jorge Manuel Martins Rebelo

Dr. João Paulo Rodrigues

ADVOGADO

Largo S. João de Deus - Monção
 Telefone 051-654234

VENDE-SE

Casa, acima da Barbosa, nova, pronta a habitar, com três quartos, um com 18 m² e os outros com 15 m² cada um. Uma cozinha com 20 m², um grande hall de entrada com escadas para o andar de cima, revestidas em madeira. A cozinha já com armários e granito, também com uma mesa em granito, com capacidade para 10 pessoas, com cadeiras a acompanhar. Os quartos, todos equipados. O chão a parquet e com uma cama, um guarda-fatos e um espelho, em cada. Tem garagem com capacidade para três carros e mais espaços.

Telefone 42158

PRECISA-SE

De Senhora com cerca de 50 anos para cuidar de uma Senhora de idade, no concelho de Melgaço.
 Resposta para o telefone 42225

Centro Optico Ibérico MELGAÇO



Já imaginou usar um só par de óculos e ver tudo nítido, ao perto e ao longe? - Agora, com **Lentes Progressivas**, pode ver bem a qualquer distância, confortavelmente. No Centro Optico Ibérico em Melgaço, utilizamos a mais recente tecnologia na montagem de todos os tipos de lentes.

COMPROVE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE
CONSULTAS TODAS AS SEMANAS
ADAPTAMOS LENTES DE CONTACTO
 Rua 1º de Maio (Frente à EDP)
Tel. 44381 - MELGAÇO

BARCELOS * VALENÇA * VILA VERDE
 8280260 8280030 3290010

AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone
 Goodyear • Semperit • Continental • Firestone
 Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

Construções Real & Real, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Projectação de revestimentos exteriores e rebocos projectados.

Qualidade - Bons preços e cumprimento de prazos

Empresa jovem, mas com obra feita e à vista de todos.

S. Gregório - Cristóval - Telefone 43844
 4960 MELGAÇO

construções DOMINGUES



■■■ CONSTRUÍMOS, VENDEMOS E ALUGAMOS ■■■
 Apartamentos T1-T2-T3; Comércio, Escritórios, Consultórios
 ■■■■■ VENDEMOS LOTES DE TERRENO ■■■■■

LOCAIS: Rua Dr. José C. Gomes de Abreu; Rua Dr. António Durães;
 Santo Cristo e Escola C+S.

Temos atendimento personalizado

TELEFONES: 43433-44747 • TELEFAX: 44747

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço
 Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes:

CERTIFICO que, para efeitos de publicação, por escritura lavrada aos 19 de Novembro de 1997, exarada a fls. 55 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 10-E, deste Cartório, MANUEL ALVES CARVALHO e mulher BENESINDA DOMINGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Roussas, deste concelho, onde residem no lugar de Bilhões, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de 3 folhas.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO composto de «CASA DE HABITAÇÃO», com um pavimento, sito no referido lugar de Bilhões, com a área coberta de vinte e dois metros quadrados e ROSSIOS com a área de quarenta metros quadrados, que confronta do norte, do sul e do poente com caminho e do nascente com António Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 311, com o valor patrimonial de 11.716\$00 e ao qual atribuem o valor de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel veio à posse dos primeiros outorgantes por volta do ano de mil novecentos e setenta, por o haverem comprado a Manuel Fernandes, residente que foi no referido lugar de Bilhões, através de Contrato-Promessa de Compra e Venda e cujo contrato não chegaram a realizar por Escritura Pública, não tendo por isso outro documento formal.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Melgaço.

Que, por isso, o referido casal, possui o citado imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, usufruindo-o, porque deixando-o habitar, sendo, portanto, tal posse pacífica, publicação contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **usucapião**, título este que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Melgaço, 19 de Novembro de 1997.

O Ajudante,

Jorge Manuel Martins Rebelo

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes:

CERTIFICO, que no dia 21 de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, de folhas 81 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 10-E, deste Cartório, ANTÓNIO FERNANDES e mulher MARIA MARTINEZ EUSÉBIO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Alvaredo, deste concelho, e ela de Espanha, e cidadã espanhola, e habitualmente residentes no lugar de

Lavandeira, da freguesia de Penso, deste concelho, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de três folhas:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO composto de «CASA DE MORADA», de rés-do-chão, primeiro andar e sótão, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Lavandeira já referido, a confrontar no seu todo com António Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 578, com o valor patrimonial de 117.514\$00 e ao qual atribuem o valor de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Melgaço.

Que o dito prédio veio à sua posse por doação verbal efectuada em mil novecentos e sessenta e cinco por Aurélio Fernandes e mulher Rosa de Sousa, residentes que foram no lugar de Bouças, da freguesia de Alvaredo, deste concelho, não tendo sido celebrada escritura em virtude do falecimento dos doadores, não ficando, pois, a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o referido imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, usufruindo-o, porque habitando-o, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **usucapião**, título este que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura. Está Conforme o original.

Cartório Notarial de Melgaço, vinte e um de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

Jorge Manuel Martins Rebelo

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes.

CERTIFICO que, para efeitos de publicação, por escritura lavrada aos deztoito de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, exarada a fls. 52 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 10-E, deste Cartório, ANÉSIA DOMINGUES e marido JOSÉ FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Couso, deste concelho, e residentes no lugar de Carvalhiças, da fre-

guesia da Vila, deste concelho, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa, que com esta se compõe de três folhas.

Que ela e o seu representado são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens imóveis:

VERBA UM

PRÉDIO RÚSTICO denominado «PROPRIEDADE DO MASCANHO», de sementeira, vinha e mato, sito no lugar de Carvalhiças, da referida freguesia da Vila, com a área de quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Rodrigues, do sul com caminho público, do nascente com Germano Augusto Freitas e do poente com António do Nascimento Carvalho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 258, com o valor patrimonial de 29.762\$00 e ao qual atribui o valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

VERBA DOIS

PRÉDIO RÚSTICO denominado «LEIRA DE MONTE DO MASCANHO», de monte, sito no mencionado lugar de Carvalhiças, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Rodrigues, do sul com António do Nascimento Carvalho e do nascente com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 263, com o valor patrimonial de 1.638\$00, e ao qual atribui o valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que os referidos imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que os referidos imóveis vieram à posse por compra verbal efectuada no ano de mil novecentos e setenta e quatro a António Augusto Marinho e mulher Albina de Jesus Carvalho residentes que foram no mencionado lugar de Carvalhiças, não tendo sido celebrada escritura, em virtude do falecimento dos vendedores, não ficando, pois, a dispôr de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem os referidos imóveis em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos imóveis, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, usufruindo-os, porque cultivando-os, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **usucapião**, título este que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura. Está conforme o original.

Melgaço, 18 de Novembro de 1997.

O Ajudante,

Jorge Manuel Martins Rebelo

Leia e julgue

Breves notícias

- Na Escola Profissional de Melgaço, subsidiada pela C.M., estão colocados, por convite, bastantes professores de fora do concelho: de V. do Castelo, de Cerveira, de Monção, etc. Os de Melgaço, estão no desemprego.

- Os caçadores de Melgaço, não Castrejos, foram proibidos de caçar em C. Laboreiro. Há dias foram vistos a caçar nessa zona, alguns espanhóis. Estas afirmações foram feitas numa reunião de caçadores.

- O Club de Caça e Pesca de Melgaço presidido por figuras de relevo do P.S., não reúne nem para apresentar contas nem para proceder à eleição dos corpos gerentes.

- A Cooperativa Agrícola de Melgaço não reuniu nem para apresentar contas, nem para proceder à eleição dos seus corpos gerentes.

- As juntas de freguesia em 96 gastaram 104 mil contos dos 214 mil que tinham à disposição. A Inês Negra gastou os 56 mil de

que dispunha.

- A C.M. de Melgaço promoveu alguns funcionários indevidamente. Em contrapartida não tem aberto concursos de acesso de pessoal operário, contrariamente ao que acontece noutras categorias.

- A Câmara Municipal tem cobrado um adicional de 30% aplicado sobre o somatório das taxas (pela emissão dos alvarás de licença de obras). Tal adicional não tem qualquer cobertura legal.

- Há anos, a maioria socialista protestava, oficialmente, por no Centro de Saúde de Melgaço estarem colocados poucos médicos. Agora, com metade dos médicos não se vê um protesto oficial.

- O governo socialista depois de muito pressionado, lá conseguiu disponibilizar 1 milhão de contos para as vítimas das cheias. Na mesma altura disponibiliza 500 mil contos para a fundação Mário Soares.

Restaurante «O Adérito»

DE:

António Adérito Pires da Costa

Almoços, Jantares e Banquetes
Serviço de Casamentos, Baptizados e Comunhões

Santo Cristo Telef. 44412 4960 Melgaço

NA VANGUARDA DE TODAS AS LINHAS



LINHA 1200

1210 / 1220 / 1230 / 1250 / 1260

- Nova linha de mini tractores Massey-Ferguson, 5 modelos, com uma gama de potências de 17 a 35 HP (DIN).
- Todos os modelos em versão 4RM, maior capacidade de tracção, maior rendimento.
- Transmissão com inversor sincronizado (MF 1250/1260), maior facilidade nas manobras, maior versatilidade. 16 velocidades para a frente, 16 para trás (MF 1250/1260).
- Tomada de força independente com duas velocidades (540/1000 rpm), ideal para qualquer serviço.



Agente Oficial para o Concelho de MELGAÇO



Garagem Lima

DE: António Rocha Lima

Rua da Calçada - Vila - 4960 MELGAÇO Telemóveis 0676 352678
Tels. 051-42105 / 44782 Fax 051-44782 0936 842812



Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

Na casa de Mônica e Carlinhos as coisas estão entrando nos eixos. Casal actualizado, tem assumido as regras do moderno jogo da vida, dividindo tarefas domésticas ou auxiliando-se.

Num domingo destes precisei de uma informação e liguei o telefone para o melgasil cristovense, Dr. Carlos Manuel. Atendeu interrompendo a difícil tarefa que ele e a Mônica realizavam: dar banho na Camila.

Pais recém inaugurados (a Camila chegou há um mês), sem prática, faziam a maior trapalhada aquática respingando água para todos os lados. Foi o que concluí ao receber uma chuvarada pelo telefone...

* * *

O Rui Seixo e a esposa Marie France apareceram por aqui tal como estava combinado. No dia 15 de Outubro telefonou dizendo que já estava no Rio, instalados em hotel juntamente com uma caravana de turistas franceses. No dia seguinte eu e a Guida fomos ao encontro desses amigos que nos dispensaram o maior carinho. Muita conversa e a decisão de ficarem connosco uma semana após desligamento do grupo que regressava no domingo a Paris.

Comprometi-me a reunir os cristovenses, irmãos Pereira, da Porta, e os irmãos Monteiro, de Doma, mais a Sara, do Paçal. A Sara veio no domingo, de Jacaré e na segunda-feira apanhei os Franco-Melgacenses no hotel e reunimo-nos em nossa casa. Por ser feriado comercial o António Manuel e a sua Tina estavam disponíveis e pegaram os ilustres visitantes, Rui, Marie France e Sara, e foram dar um passeio por este Rio de Janeiro maravilhoso. Teresópolis foi o destino.

* * *

O Rui e a esposa, antes de pousarem no Rio, conheceram a cidade de Salvador, na Bahia, a cidade do Recife e o Pantanal Matogrossense. Os jacarés, onças e animais menos cotados ficaram bem impressionados com os visitantes.

* * *

Bom conversador, o Rui Seixo abriu o livro de sua vida que tem passagens emocionantes e lances de tenacidade. A firmeza de carácter e de trabalho que levou da terra para a França foi a escada que lhe serviu para vencer na vida. Aliás foi essa mesma tenacidade, aplicação ao trabalho e honrads que todos os portu-

gueses emigrados usaram para o sucesso alcançado. Mas ele, Rui, teve a sorte de reunir os irmãos que em conjunto melhor puderam aventurar-se a grandes empreendimentos.

* * *

O lance de quando, a salto, por duas vezes o Rui e outros melgacenses atravessaram a Espanha rumo a França, cheio de imprevistos, temores e sacrifícios, tem a semelhança com o que o Ricardo do Gonçalves conta magistralmente em seu livro Carneiros em Transumância Emigrantes Clandestinos.

Os primeiros tempos na terra estranha até conseguir trabalho digno, a rejeição velada de quem se comprometera a abrigá-lo, a língua incompreensível, tudo era motivo para o devolver a sua terra. A vontade de vencer, porém, foi mais forte, e, superadas as vicissitudes, adveio o casamento e uma vida organizada com a participação ativa da esposa na vida doméstica e profissional.

* * *

Caipirinha é uma bebida legitimamente brasileira muito apreciada por quantos visitam esta terra. Tomada com moderação é um aperitivo salutar, exagerado, entretanto, pode causar perturbações.

A cachaça de cana de açúcar que entra em sua composição dá-lhe muitos graus de álcool; vai daí, mulheres, que são quem mais elogiam tal bebida, ficam um tanto ou quanto desnotheadas. Uma francesa conhecida nossa, quando da visita ao Pantanal, repetiu a dose de caipirinha que lhe serviram no hotel. Quando ela e o marido se recolheram ao quarto, a mulher ficou apavorada: o corredor que levava aos aposentos ia-se estreitando, afunilando, que, lá no final, dizia ela, não conseguiria passar...

* * *

Entre os pontos turísticos que obrigatoriamente são mostrados aos visitantes desta terra, o restaurante Bella-Blu é um deles. Na Terça-feira, 21, levamos o Rui Seixo, a esposa e a Sara a Niterói para conhecer essa famosa casa.

Como sempre Ana e Mário Ranhada desfizeram-se em amabilidades. Foi um senhor ragabofe por conta da casa. Após o banquete a conversa rendeu até às 18 horas. No percurso, cumprimentar os irmãos Meleiro na Confei-

taria Esportiva também é obrigação que com agrado cumprimos.

* * *

O jornal «Portugal em Foco», publicado aqui no Rio de Janeiro, em seu número de 22 de Outubro trazia em página inteira reportagem da festiva inauguração do Restaurante Embaixador, no coração da cidade do Porto. Vultoso empreendimento de portugueses do Brasil tem na sua diretoria o nosso conterrâneo António Ranhada, como já contei noutra oportunidade. Acontece que nas fotografias que ilustram a reportagem notamos a ausência do nosso dileto amigo e família. Apenas o Dr. Messias se fez presente numa foto, que, diga-se de passagem, estava alinhadérrimo e bem nutrido.

* * *

Ainda no mesmo jornal, edição da semana anterior, um bonito artigo ilustrado com grande fotografia do Pavilhão das Águas do Pêso, dava conta dos propósitos do Presidente Rui Solheiro em instalar um pólo industrial em Melgaço. Enumerava outros melhoramentos já realizados e frisou a oferta ao Município feita por um ex emigrante no Brasil que doou 69 por cento das acções da empresa Quintas de Melgaço. Só não disse o nome do grande doador que, a esta altura, se tomou conhecimento do artigo (matéria paga) deve estar rasgando-se todo de raiva...

Uma coisa é certa; o concelho de Melgaço está sendo muito bem divulgado e só por isso, parabéns.

* * *

Algo que decepciona os visitantes que nos últimos tempos tem aportado aqui é a alegria, gentileza e vida ordeira do povo. A Imprensa internacional se comprás em divulgar com alarde casos de assaltos, assassinatos e sequestros. O que acontece é nem mais nem menos a escala de todos os países, vai daí os turistas que vem para apreciar esses lances cinematográficos ou até deles participar, voltam desiludidos...

Colaboração filosófica do amigo M.G. - Antes de visitar ou ser visitado procure avisar primeiro. Lembre-se que nunca se é desejado em horas impróprias.

Rio, 23-10-97
M. Igrejas

Política Local

Lista de Candidatos à Assembleia de freguesia de Penso Pelo C.D.S. / Partido Popular.

O.C.D.S./Partido Popular concorre na Freguesia de Penso em coligação com o P.S.D. A Lista é composta por elementos de diferentes quadrantes políticos e também por pessoas que, integrando a mesma, não tem ideologia política nem pertencem a algum Partido.

- Manuel Avelino Rodrigues, 58 anos, Agricultor (Independente);

- José da Purificação Rodrigues Cardoso, 32 anos, Em. Comércio;

- Patrício José Fernandes Cordeiro, 26 anos, Est. 5º ano Enga. Produção (Independente);

- Carlos Manuel da Rocha Dias, 24 anos, Engenheiro Civil;

- Bernardete Rodrigues Cordeiro, 26 anos, Professora (Independente);

- José Domingues Lourenço, 56 anos, Agricultor (Independente);

- José Manuel da Rocha, 43 anos, Emp. Comércio (Independente);

- José Cordeiro de Castro, 55 anos, Agricultor;

- Palmira Ester da Silva Oliveira, 30 anos, Comerciante;

- Manuel Augusto Cordeiro Alves, 24 anos, Motorista;

- Manuel António Durães, 29 anos, Agricultor (Independente);

- Manuel António Alves Fernandes, 24 anos, Agricultor (Independente);

- Franclim Lopes, 70 anos, Reformado;

- Arlindo Gonçalves, 69 anos, Reformado;

- Humberto Rodrigues, 59 anos, Agricultor;

- José Duque, 57 anos, Agricultor;

Esclarecimento

As duas inspecções efectuadas pelo Igat e pelo I.G.F. são unânimes em dizer «é direito dos membros da Assembleia Municipal e dos Vereadores terem acesso a toda a documentação da câmara a fim de poderem cumprir devidamente o seu mandato».

O presidente e a maioria socialista continuam a negar aos vereadores do P.S.D. verem, na reunião, o conteúdo dos documentos presentes para análise e votação.

Perante tal prepotência e falta de respeito, os vereadores do P.S.D. resolveram votar contra todos os assuntos presentes em reunião, dos quais não lhes fosse permitido ver o conteúdo.

Para não haver dúvidas sobre a interpretação do seu voto contra, fizeram, entre outras, a seguinte declaração de voto: «Votamos contra, porque não nos foi permitido ver o conteúdo do ofício. Não votamos contra a obra em si, por que a consideramos importante para o bem estar e desenvolvimento das populações.

Alguns presidentes de junta que nestas eleições «trocaram» o P.S.D. pelo P.S., por má fé, ou para se justificarem perante as populações,

andam a dizer que mudaram de partido porque os vereadores votaram contra as obras das freguesias.

Não saberão ler o que receberam? Ou será má fé? Talvez seja má fé porque, em contrapartida, nada dizem, eles, que:

a) Os vereadores do P.S.D. votaram contra os planos de actividades e orçamentos, porque, as verbas atribuídas às freguesias eram muito pequenas comparadas com as verbas das obras megalómanas gastas na sede do concelho.

Eles, os tais presidentes de junta, com desrespeito total pelos seus eleitores, votaram a favor.

b) Que o ano passado apoiaram e votaram para gastos da Associação Inês Negra 56 mil contos.

c) Que o ano passado prejudicaram os seus eleitores em 110 mil contos, pois tinham 214 mil contos para gastarem nas dezoito freguesias e só gastaram 104 mil contos.

Mais verdade e mais respeito por aqueles que os elegeram não ficava nada mal.

Vergara Vaz

Boletim Municipal

Recebemos o Boletim Municipal da Câmara de Valença referente aos meses de Julho, Agosto e Setembro. Como sempre, belamente apresentado e com conteúdo rico para a História do Concelho.

O interesse da cultura domi-

na o Boletim e a Feira do livro consagra-o.

E toda a actividade desenvolvida nos meses a que se refere é objectiva e de grande interesse.

Os nossos parabéns à Câmara e ao seu Presidente, em especial.

Correcção

António Evangelista Pires escreveu-nos de S. Paulo, Brasil, e pede a publicação do seguinte: «Correcção ao artigo Inês Negra - Um facto histórico/publicado no nº 1079 deste jornal: Onde se lê, armando a guerrilha, para nos expulsarem de África, e nos esbulharem de

nossos haveres, grangeados ao longo de várias gerações».

Este é o período que devia ter saído no artigo, em devido tempo, publicado e que, por deficiência tipográfica, não saiu tal como o Autor o redigiu. Perdemos, Amigo.

Jornadas sobre Televisão Regional

As primeiras Jornadas sobre Televisão Regional da UFP realizam-se nos dias 4 e 5 deste mês de Dezembro e são promovidas pelo Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Fernando Pessoa.

Aos nossos leitores

«A Voz de Melgaço» do dia 1 de Janeiro de 1998 sairá, devido às férias do Natal, conjuntamente com o número do dia 15, como já é habitual.

Pedimos, mais uma vez, aos nossos colaboradores, assinantes e anunciantes que nos enviem a correspondência para o Largo da Senhora-a-Bramca, 105, porque, no dia 1, termina o nosso Apartado nos C.T.T. de Braga.

Declaração de voto

Quando o Sr. Presidente apresenta uma proposta para um voto de congratulação pelos resultados da inspecção do Igat feita ao município, todos sabemos que o voto de congratulação não é pelos resultados da inspecção mas sim pelo facto de o Sr. Presidente não ter perdido o mandato, apesar das ilegalidades graves que cometeu.

Com efeito, porquê o voto de congratulação se os inspectores que conduziram o processo propuseram a participação ao Ministério Público dos factos cons-

tantes do Pto. 2.6 do capítulo I e do Pto. 1.4.1.2 do capítulo I: Visto é, propuseram ao Ministério Público a eventual perda de mandato do Sr. Presidente?

O vereador eleito pelo P.S.D. aproveita para se congratular pelo facto do Sr. Presidente, em depoimento aos inspectores ter afirmado: «Ser por deficiente interpretação da legislação aplicável que usurpou competência da Câmara Municipal».

Afinal quem é ignorante?

Manuel Luis Vergara Va